

Cidade Administrativa promove ações para garantir segurança dos frequentadores durante a pandemia

Sex 25 dezembro

No ano de 2020, a [Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão \(Seplag\)](#), por meio da Coordenadoria Especial da Cidade Administrativa (Cecad), se empenhou para tomar as providências necessárias, diante da pandemia de covid-19, para zelar pela proteção de todos os servidores que precisam exercer trabalho presencial no local. Medidas de prevenção individuais e coletivas foram adotadas, além da adequação da logística de funcionamento da Cidade Administrativa (CA) em razão do regime especial de teletrabalho adotado pelo [Governo de Minas](#).

“A adaptação às mudanças foi um grande desafio. Agimos com agilidade, prudência e, graças às medidas adotadas, conseguimos, até o momento, sucesso no enfrentamento à covid-19”, destaca a coordenadora Especial da Cidade Administrativa, Marilene Bretas.

A partir de março, com o início da pandemia, somente servidores que realizam atividades classificadas como essenciais passaram a exercer trabalho presencial na Cidade Administrativa. Foram viabilizados mais de 6.500 acessos remotos (VPN) para que os funcionários em regime de teletrabalho pudessem se conectar aos recursos internos da rede da CA.

“O trabalho célere realizado em conjunto com a Subsecretaria de Governança Eletrônica e Serviços da Seplag foi fundamental para o sucesso do acesso remoto e para garantir que o desempenho dos servidores que trabalham de casa não fosse prejudicado”, afirma a coordenadora.

Retorno gradual

Em setembro, com o retorno da região onde está localizada a Cidade Administrativa para a Onda Verde, de acordo com o Plano Minas Consciente, foram estabelecidos critérios para retomada gradual do trabalho presencial na sede do Executivo. Nessa fase, o número de servidores trabalhando no local foi limitado a 20% da capacidade dos espaços físicos destinados a escritórios.

Além de campanha informativa e orientativa divulgada no complexo, houve adequação de layout dos espaços e demarcação dos pisos para reforçar o distanciamento, aquisição de bebedouros com acionadores automáticos, disponibilização de totens de álcool em gel 70%, reforço na limpeza dos espaços e implantação de aferição de temperatura nas entradas dos prédios Minas, Gerais, Alterosas e Tiradentes.

Outra medida adotada foi a obrigatoriedade de preenchimento de um questionário de autoavaliação de covid-19 para todos os servidores ou visitantes que precisassem comparecer à Cidade Administrativa.

No dia 14/12, a região de Belo Horizonte voltou para a Onda Amarela e, atualmente, somente atividades classificadas como essenciais estão sendo realizadas presencialmente no complexo.

Desinfecção

Uma ação importante foi o processo de desinfecção geral realizado na Cidade Administrativa em parceria com o Exército Brasileiro. Foram desinfetadas áreas como recepções, elevadores, copas, banheiros e caixas eletrônicos dispostos nos andares. Ao todo, 51 militares participaram da operação. “Foi uma ação muito positiva e esperamos, daqui a alguns meses, contar novamente com essa ajuda e parceria, garantindo ainda mais segurança aos servidores que exercem atividades no complexo”, disse Marilene Bretas.

Manutenção e melhorias

O trabalho de limpeza dos carpetes da Cidade Administrativa foi realizado também em 2020. “A lavagem já aconteceu em quase todos os andares do prédio Minas e seguirá por todo complexo”, destaca a superintendente do Núcleo de Operação e Logística, Josiane Vidal Vimieiro.

Ela também salienta a pintura externa do Auditório JK, a realização do inventário anual da carga patrimonial, que registra mais de 74 mil itens permanentes na Cidade Administrativa, e a mudança de órgãos como a [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#) e a Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade (URFBio) para a sede do Executivo.

“Mesmo com as medidas de enfrentamento e mitigação do contágio, conseguimos realizar as manutenções adequadas e garantir as melhorias e o funcionamento”, ressalta Josiane.

Urgência e emergência

Em dezembro, foi retomado o serviço médico de urgência e emergência na Cidade Administrativa. “A equipe, formada por um médico, um enfermeiro e dois técnicos de enfermagem, irá atender todos que transitarem no complexo, sejam servidores, prestadores de serviços ou visitantes, garantindo a segurança para quem precisar de atendimento médico no local”, reforça a coordenadora da Cecad, Marilene Bretas.